



SANTOS-SP
QUARTA-FEIRA
28 DE DEZEMBRO DE 2022
ANO 129 - Nº 44845
R\$ 4,00

A TRIBUNA



ESPORTES

Peixe presta homenagem a Pelé em escudo

Homenagem a Pelé, a coroa que vai constar acima do escudo do Santos fará sua estreia no uniforme do clube antes do Paulistão. Ela já estará nas camisas dos jovens que jogarão na Copa São Paulo de Juniores. **B-6**

GALERIA

FRIDA KAHLO

Mostra imersiva sobre a vida da artista virá de Portugal para o Brasil. Ela poderá ser conferida em São Paulo a partir do mês de fevereiro. **C-1**

Ademário Oliveira analisa o mandato em Cubatão

Asolução do déficit habitacional é um desafio que acompanha Cubatão há tempos. No entanto, na visão do prefeito Ademário Oliveira (PSDB), esse problema parece perto do fim. Outro desafio no Município é a retomada econômica, como aponta Ademário em entrevista da série que analisa a primeira metade dos mandatos dos prefeitos da região. **A-5**

Pedidos de CNH para trabalhar sobem 70%

Percentual se refere à emissão de carteiras de habilitação para atividade remunerada na região entre 2019 e 2022

A Baixada Santista teve um salto de quase 70%, entre 2019 e este ano, no número de Carteiras Nacionais de

Habilitação (CNHs) emitidas com a inclusão da observação do Exercício de Atividade Remunerada (EAR).

Os dados são do Departamento Estadual de Trânsito (Detran.SP). O índice supera a média do Estado,

que teve alta de 47%. Peruíbe foi a campeã regional em crescimento, seguida por Cubatão. **A-3**

Tesouro Direto vai possibilitar renda extra à aposentadoria

No aniversário de 20 anos do programa Tesouro Direto, o governo cria um título público voltado especialmente para funcionar como uma renda adicional à aposentadoria. Batizado de Tesouro RendA+, ele poderá ser comprado pelas pessoas físicas a partir do dia 30 de janeiro. O pagamento do título dará para ser efetuado por Pix. **B-2**



Em mau estado

Moradores do Conjunto Habitacional Santos O, no Jardim São Manoel, em Santos, reclamam da deterioração dos imóveis e cobram reparos. **A-4**

Assassinato no Morro São Bento gera controvérsia

A morte de um homem no Morro São Bento, em Santos, na segunda, é alvo de controvérsia. A Secretaria Estadual de Segurança Pública alega que ele estava armado e não obedeceu à ordem de parada dos policiais. O advogado da família do homem contesta. **A-7**

E MAIS

Loteria. A-6 (foto) **Matemático ensina táticas para fazer jogo da Mega da Virada**

Porto & Mar. A-8 **Novo governo vai apostar as fichas no setor ferroviário**



Saúde. A-3 **Guarujá começa a oferecer remédio emergencial para a covid-19**

Em 2022. B-4 **Brasil bate o recorde de mortes por dengue**

Bom dia

O interesse do novo governo pelas refinarias se explica pela intenção de usar a Petrobras para a ideia da "reindustrialização" do País. **A-2**

Tebet irá assumir o Ministério do Planejamento

Garante Alexandre Padilha. **B-1**

Nevasca nos Estados Unidos registra 62 mortes

Desde seu início no dia 22. **B-5**

Tempo

O sol fica entre nuvens; pode chover rápido à noite. **Mín. 21º Máx. 30º**

TOTAL DESTA EDIÇÃO 20 PÁGINAS

@grupo.tribuna
 @atribunasantos
 @atribunasantos
 A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
 (13) 99674-1390
 ASSINANTE
 (13) 2102-7200





ENTREVISTA

Cervantes: "2023 e 2024 serão os anos mais importantes para Itanhaém"

CIDADES/A4

DIÁRIO do litoral.com.br



facebook.com/diariodolitoral
instagram.com/diariodolitoral
youtube.com/diariodolitoral

Quarta-feira
28 DE DEZEMBRO DE 2022

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.381

Simone Tebet aceita Planejamento com PPI, mas sem bancos públicos. BRASL/A3



Quiosques deverão fechar às 19h

» Permissionários podem ingressar com uma medida liminar, visando uma decisão imediata da Justiça que impeça a iniciativa

Por determinação do Departamento de Fiscalização Empresarial e Comércio Viário, da Secretaria de Finanças de Santos, os quiosques da orla santista terão

que encerrar as atividades às 19 horas do próximo sábado (31), véspera de ano novo, podendo retornar somente às seis horas do dia primeiro de janeiro de 2023.

Hoje, às 15 horas, uma comissão de quiosqueiros se reúne com o prefeito Rogério Santos (PSDB) para tratar do assunto e buscar uma solução. CIDADES/A3

CONTRA A COVID-19

Guarujá: SUS disponibiliza medicamento

Prefeitura de Guarujá já está disponibilizando o medicamento Nirmatrelvir+Ritonavir (NMV/r), o Paxlovid, contra a covid-19 pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O medicamento é prescrito por um médico em formulário específico, após o teste positivo da doença. O público-alvo é formado por imunossuprimidos adultos ou idosos a partir dos 65 anos. Somente pacientes com sintomas no período máximo de cinco dias podem ingerir o medicamento. A retirada é feita na Secretaria de Saúde. CIDADES/A3

JARDIM CASQUEIRO

Prefeitura de Cubatão vai interditar vias no Réveillon

CIDADES/A3

POSSE EM 1º DE JANEIRO

Equipe de Lula discute reforço na segurança

A equipe do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) discute reforçar a segurança do petista durante a cerimônia de posse após um bolsonarista tentar realizar um atentado com bomba no sábado. O debate ocorre em meio a uma escalada de tensão no gabinete de transição e com autoridades em Brasília, após episódios de violências com apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL). BRASL/A7

SP tem menor taxa de homicídios dolosos desde 2001

BRASL/A7

Crítico de Putin cai de sacada de hotel e morre

MUNDO/A7



DIVULGAÇÃO/ME

Arena de verão movimentada a Praia de Boraceia a partir de hoje

A atração está localizada em frente ao Condomínio Morada da Praia CIDADES/A3

Rei Pelé ganha homenagem em escudo do Santos



DIVULGAÇÃO/SPFC

O novo escudo do Santos foi divulgado pelo time nesta terça-feira com uma coroa em homenagem a Pelé, 82, acima do distintivo. O símbolo foi posicionado entre as estrelas referentes aos títulos mundiais de 1962 e 1963, conquistados pelo clube nos anos dourados do Rei do Futebol, e passará a ser usado nos uniformes já em 2023. ANEXO/A10



ARNAUD PESSIER/CELESTIA DONATEL

Com isenção Prazo para solicitar acesso à energia solar termina no dia 6

Uma data importante para o mercado de energia solar se aproxima e, na avaliação do setor, o período eleitoral, a Copa do Mundo e mesmo certo hábito de deixar tudo para a última hora, combinados a juros bancários altos e a discussão de novas mudanças nas regras podem ter esfriado a busca por sistemas de geração própria de energia solar. SBU DEZEMBRO/A5



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 ★ Nº 34.237

QUARTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 2022

R\$ 6,00

Corrida B10

Quem perdemos

Ano levou Jô Soares, Isabel Salgado, Gal Costa, Cláudia Jimenez e outros ícones da TV, da música e do esporte

Ilustrada B6

Livros subiram de preço, ganharam mulheres e viram censura à espreita

Política A8

Brasileiros otimistas

Para 60% dos brasileiros, 2023 será melhor do que 2022, diz Datafolha. Com mais polarização, a taxa caiu ante 2021

Ciência B5

Mundo celebra os 200 anos de Pasteur, cientista francês que mudou a história

Tebet aceita Planejamento, mas fica sem bancos oficiais

Senadora do MDB, símbolo da coalizão pró-Lula, queria cargo na área social

Terceira colocada no primeiro turno deste ano e símbolo da tentativa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de montar uma base de apoio além da centro-esquerda, Simone Tebet aceitou integrar o futuro governo do petista. A senadora em fim de mandato pelo MDB-MS será ministra do Planejamento.

A decisão ocorreu após Tebet ver sua pretensão de ocupar o Ministério do Desenvolvimento Social, área de grande visibilidade para seus planos políticos, ser frustrada pelo PT. Lula chegou a ofertar a ela o Meio Ambiente, que acabou com outra aliada insatisfeita, Marina Silva (Rede).

O partido de Lula também impediu que uma outra demanda de Tebet fosse aceita: a possibilidade de que o Planejamento também abrigasse Caixa e Banco do Brasil. O formato negociado deve manter o Planejamento com parcerias e investimento, mas dividindo funções com Fazenda e Casa Civil.

As duas pastas serão lideradas por petistas. A Fazenda também irá receber controle sobre o estratégico Conselho de Controle de Atividades Financeiras, hoje sob o BC. Mercado A13 e A14

Sônia Guajajara será a 1ª ministra dos Povos Indígenas Cotidiano B2



Pedro Ladeira/Folhapress

MILITARES ENSAIAM A POSSE, E EQUIPE DE LULA PEDE SEGURANÇA CONTRA AMEAÇAS

Soldados ensaiam subida de Lula na rampa do Planalto, que ocorrerá domingo; time do presidente eleito pediu fechamento da Esplanada dos Ministérios para varredura já na sexta Política A6

Manifesto alerta para mudanças no saneamento

Após grupo de Cidades da equipe de transição de Lula sugerir a criação de um novo marco do saneamento, barrando concessões e privatizações, associações do setor enviaram carta ao governo eleito apontando retrocesso. Mercado A14

Haddad não quer a prorrogação da desoneração de combustíveis

Mercado A14

Saúde amplia vacina da Covid a crianças de 6 meses a 4 anos

Saúde B4

Aras vai ao STF contra indulto do caso Carandiru

O procurador-geral Augusto Aras acionou o Supremo Tribunal Federal contra indulto de Natal dado por seu aliado Jair Bolsonaro (PL) a condenados, incluindo policiais militares que participaram do massacre de Carandiru. Cotidiano B2

Governo não será aparelhado, diz futuro ministro

Anunciado para a Secretaria-Geral da Presidência, o deputado federal Márcio Macêdo (PT-SE) afirma que os movimentos sociais terão no governo federal um endereço para levar seus pleitos, mas que não o aparelharão. Política A7

Lula pede fim negociado de protestos, mas admite retirada

O futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, disse que Lula quer o fim pactuado dos atos que pedem um golpe militar contra sua posse dia 1º, mas que "se não houver essa providência, outras serão tomadas". A descoberta de uma bomba com um bolsoneiro no sábado aumentou o alerta acerca da segurança da cerimônia, e Dino foi ao governador do DF discutir o caso. Política A6

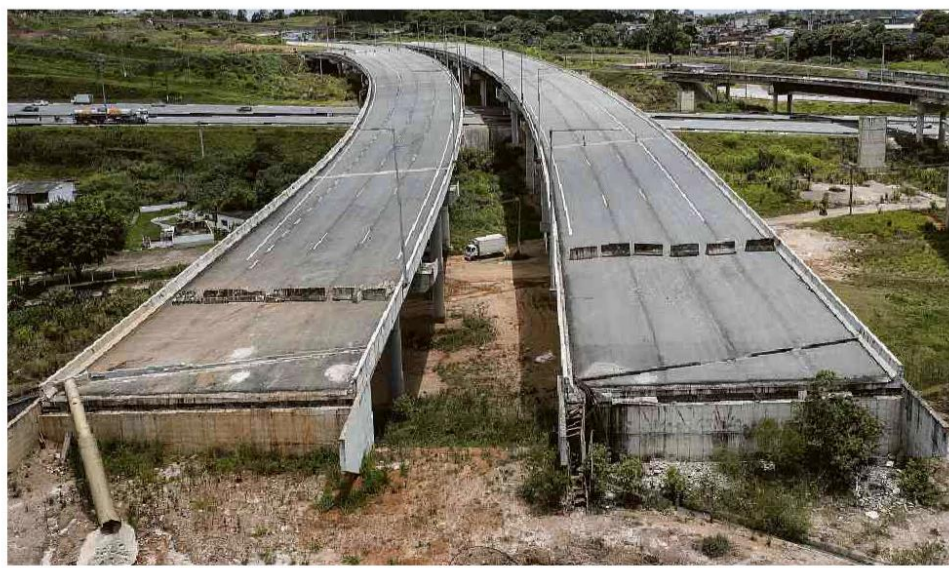
Bernardo Guimarães Política econômica não começa com bons presságios

Economistas aprenderam muito sobre desenvolvimento e produtividade em 30 anos. Pelo trabalho acadêmico do futuro titular Guilherme Mello, esse aprendizado estará ausente da Secretaria de Política Econômica. Mercado A18

EDITORIAIS A2

Autocontenção
Sobre normas do STF para decisões monocráticas.

Receita incerta
Acerca de arrecadação do governo federal em 2023.



Eduardo Knapp/Folhapress

TRANSPORTES AVANÇAM E ATRASAM SOB O PSDB EM SP

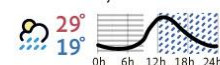
Trecho abandonado do Rodoanel na zona norte de São Paulo, projeto com atrasos que superam dez anos e que simboliza alguns dos problemas na área de transportes nos 28 anos de gestão tucana no estado, marcada também por melhorias Cotidiano B1

Tarcísio terá de cumprir 1 promessa a cada 12 dias em SP

O governador eleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), precisará cumprir uma promessa a cada 12 dias de mandato para honrar os 124 compromissos na eleição. Saúde e infraestrutura são os mais citados. Política A4

ATMOSFERA

São Paulo hoje



Fonte: www.climatempo.com.br





A complexidade do plano do refino

A equipe de transição do novo governo se manifestou pela expansão do refino nacional, faltando esclarecer de onde sairia tanto capital para tal investimento. Da própria Petrobras, que já destina muito dinheiro à difícil e arriscada exploração do pré-sal? Ou da iniciativa privada, por meio de alguma linha de benefícios? Pelo menos no papel, a ideia é expandir as refinarias por meio das unidades já consolidadas, como a de Presidente Bernardes, em Cubatão, o que, se concretizado, será vantajoso para o polo petroquímico. Outra possibilidade é retomar Abreu e Lima, em Pernambuco, um projeto que já estourou seu orçamento e foi alvo da Operação Lava Jato.

O interesse do novo governo pelas refinarias se explica pela intenção de usar a Petrobras para a ideia da “reindustrialização” do País. Mas há um lado estratégico, que é o de garantir derivados para consumo interno. Hoje, 70% da demanda nacional é produzida por aqui, enquanto 30% vêm do exterior. Na visão da transição, essa dependência expõe o Brasil à volatilidade do mercado internacional, que não tem seus fundamentos apenas com base na oferta e procura. A geopolítica interfere nas cotações, com eventuais conflitos envolvendo países produtores, como Irã e Rússia. Entretanto, essa preocupação mostra uma sintonia com a fala do presidente eleito Luiz Inácio Lula

Analistas preveem o fim da era dos fósseis em duas décadas. É preciso posicionar a Petrobras e o pré-sal para essa fase

da Silva, ainda na campanha eleitoral, de “abrasileirar” a política de preços, algo que gera profunda preocupação. Algum tipo de interferência mal compreendida pelo mercado poderia desestimular a importação, principalmente de diesel, atingindo-se o efeito contrário,

que é de encarecimento ao consumidor justamente pelo risco de falta de disponibilidade do produto.

Porém, há outras particularidades desde mercado do petróleo e dos derivados. Conforme o jornal Valor, praças de produção mais consolidadas, como a costa do Golfo americana, China, Rússia, Holanda e Bélgica, são muito competitivas e, em caso de queda dos preços, o que embute redução das margens de lucro, poderão inviabilizar grandes investimentos por aqui. Por outro lado, ainda que o novo governo questione o recente processo de privatização de refinarias (Rlam na Bahia, Reman em Manaus e SIX no Paraná), é preciso muito cuidado para não prejudicar

suas operações, a ponto de desabastecer seus mercados locais.

Há ainda todo um planejamento de descarbonização dos combustíveis, com pequenas refinarias especializadas no diesel verde, coprocessado com óleos vegetais e menos poluentes. Conforme apurou o Valor, existe um nicho de biorrefino almejado por companhias de menor porte, uma diversificação saudável e de competição que o foco na Petrobras não pode atropelar. Aliás, especialistas acreditam que o auge dos combustíveis fósseis vai durar apenas duas décadas. Também é importante posicionar a Petrobras e a imensa reserva do pré-sal para essa fase e uma revolução energética em curso.



TRIBUNA LIVRE

MARCUS VINÍCIUS DE FREITAS. Professor visitante, China Foreign Affairs University

O ano de 2023

O ano de 2023 será um ano marcado por desafios que necessitariam de lideranças globais que pudessem resolvê-los de maneira pragmática para solucionar muitas das questões pendentes que precisam de resolução sob pena de uma continuada deterioração nas condições econômicas e de bem-estar da humanidade.

A Guerra da Ucrânia continuará a afetar a ordem global. Trata-se de um conflito global travado em território ucraniano. Ali vemos a primeira grande batalha, no século 21, quanto à preservação ou mudança da hegemonia global. Por um lado, temos os Estados Unidos que mantêm refém o Ocidente em sua busca pela manutenção do status quo. Por outro lado, vemos a China em ascensão contínua e a Rússia tentando manter um pouco da sua diluída influência global. A luta entre estas duas perspectivas - manutenção e mudança - custará muito caro ao povo ucraniano que, para defender seu território, se vê envolvido numa disputa de poder que - não importa o resultado - resultará negativamente para o país.

A economia global seguirá num período difícil, particularmente resultante do desabastecimento rela-

cionado à covid-19, que vem crescendo substancialmente, afetando também a China, que é a principal fábrica global. Além disso, a Guerra da Ucrânia criou uma crise no abastecimento global de alimentos, instabilidade de preços de energia e uma recessão global devido à redução na capacidade do consumo global.

Estes dois eventos, por si só, não tornam 2023 um ano auspicioso. Na América Latina, a ascensão de governos mais à esquerda do espectro político ressuscitará algumas crises econômicas e políticas que décadas perdidas passadas já deveriam ter revertido. O continente latino-americano parece perdido e destinado a repetir erros passados.

As lideranças globais tampouco nos dão uma perspectiva positiva quanto ao futuro. Das lideranças atuais no mundo ocidental, inexistem algum líder que inspire ou que tenha condições de prover a liderança efetiva para afetar o rumo. Quem observou a figura de Emmanuel Macron tentando ganhar pontos políticos na derrota francesa na Copa do Mundo ou ouviu comparações de que Volodymyr Zelensky teria a mesma estatura que Winston Churchill tem mui-

to claro o quanto anda ruim os quadros de liderança global. No caso brasileiro, não há nem o que se comentar: que pai ou mãe olharia para seu filho e lhe diria: inspire-se na vida deste político. Se houver algum caso de destaque, desconheço.

O fato é que os desafios globais se amontoam: guerra cibernética, drogas, escravidão, tráfico de animais e flora, exploração sexual, deterioração no meio ambiente, diminuição na qualidade e expectativa de vida, migração, dentre outros problemas que crescem e que boas lideranças já teriam resolvido substancialmente. As pautas parecem se repetir e, ao invés de se focar no que é, de fato, importante e essencial à melhoria na qualidade de vida da atual e futuras gerações, a discussão permanece irrelevante.

A China comprovou que, em 40 anos de governantes efetivos e dedicados, pode-se reverter uma história. Quem sabe, após termos cometido todos os erros possíveis - política e economicamente - possamos reverter e começar a escrever uma nova história para que em 2063 possamos ter muito o que comemorar. O futuro começa já. Feliz 2023!



TELMA DE SOUZA. Vereadora (PT), presidente da Comissão de Saúde da Câmara de Santos, ex-prefeita de Santos e mestre em Saúde Coletiva

Os desafios do SUS

O ano de 2023 será de enorme desafio no financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), que mostrou a sua importância durante a pandemia. Por causa da covid-19, inclusive, cerca de 1 milhão de procedimentos e cirurgias por meio do sistema, segundo a Fiocruz, ficaram represados e já se antevê o agravamento do quadro desses pacientes.

Não bastasse o represamento, teremos ainda que garantir os cuidados para centenas de milhares de brasileiros que passaram a necessitar de tratamentos neurológicos, cardíacos e fisioterápicos. Junte-se a tudo isso, o horizonte para a Saúde Pública se agrava com os cortes no financiamento do SUS, sistema que foi implementado em nosso País como um direito de todos, mas sem as travas para, no mínimo, a preservação dos seus recursos.

Essa falha legislativa permite absurdos orçamentários como a retirada de verbas para 2023, patrocinada pelo famoso teto de gastos e sob a chancela do Governo Bolsonaro. Os cortes chegam a R\$ 22 bilhões reservados ao SUS no Orçamento 2023. O Conselho Nacional de Saúde encami-

nhou carta para a Relatoria da Saúde da Organização das Nações Unidas denunciando mais esse golpe no financiamento da Saúde Pública brasileira. Nada menos do que 80% dos brasileiros dependem do SUS para seus cuidados. Não é preciso ser especialista para perceber que aumento de demanda com redução de recursos é uma combinação perdedora, e seus reflexos tendem a ser sentidos com intensidade. Em audiência pública realizada ainda neste dezembro, pela Comissão de Saúde da Câmara Municipal, a qual presido, recebemos informações preocupantes da Secretaria de Saúde no Município.

O aumento da demanda fica explicitado no número de pessoas que tenta, por meios eletrônicos, agendar uma consulta ou exame. São seis mil usuários em busca de um atendimento diariamente, para um serviço dimensionado para receber duas mil chamadas, que era a previsão inicial da secretaria para essa demanda. O resultado, como era de se esperar, são milhares de pessoas sem sequer conseguir marcar uma consulta em diversas tentativas.

A audiência que realizamos era

para tratar da reforma administrativa na Secretaria de Saúde, que trará novidades que reputamos como positivas, como a criação de um departamento exclusivo para a Saúde Mental e garantia de que novas sedes para os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) estão sendo buscadas, diante da precariedade das atuais.

Por outro lado, temos aspectos que merecem vigilância da Comissão nesse processo de reformulação administrativa, como o risco de terceirização no atendimento à Saúde Mental, que também registra na procura crescimento expressivo. Por ora, essa dinâmica de atendimento está afastada pela secretaria nesta reforma, assim como a entrega da regulação de vagas hospitalares às Organizações Sociais.

O ano de 2023 será de maior esperança na atenção social, vislumbramos, já que haverá um governo sensível às necessidades do povo. No entanto, esforços orçamentários dos três entes (União, Estado e Município) serão necessários para que o SUS não naufrague na sua pior crise de financiamento desde a sua criação, em 1990.



DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo, CEP 11013-002

Sem dinheiro

Bolsonaro não pode ser acusado de não cumprir promessas. Ao ser indagado por uma jornalista, ainda no primeiro turno das eleições deste ano, se em caso de derrota para Lula entregaria o governo em ordem, respondeu: "Não vou entregar o tanque cheio para ele". Realmente não entregou. Nem para a Farmácia Popular deixou verba. Todos os órgãos de fiscalização em vários ministérios foram desmontados, o Ibama não tem verba nem para custeio. Destruiu as políticas públicas em vários setores, como na saúde, educação, cultura, meio ambiente. É esse o patriotismo que alardeia, deixando terra arrasada para o sucessor, mesmo tendo furado o teto de gastos várias vezes. Em 2018, conseguiu enganar a maioria do eleitorado, surfando no antipetismo, mas em 2022 sua propaganda não funcionou, ainda que usando a máquina do Estado despudoradamente. Não dá para enganar todo mundo o tempo todo.

RICHARD GHIBU - SANTOS

Escolástica Rosa

João Otávio doou mais de 70 imóveis para a Santa Casa. A sua chácara na avenida da praia para o Ensino Técnico gratuito, de qualidade, em memória de sua mãe, a escrava Escolástica Rosa. Agora, a escola se encontra abandonada e cheia de caramujos. A Santa Casa, que recebe os rendimentos dos aluguéis, não consegue resolver o problema. Será que isso não poderia ser feito aos poucos? Existem processos a este respeito. Com a palavra, o provedor da Santa Casa, sua diretoria e seu jurídico.

ADRIANA SALVINO - SANTOS

Energia limpa

A Alemanha está de olho nesse setor em quatro países da América do Sul: Brasil, Argentina, Colômbia e Chile. Pretende investir muito, aliás, já está produzindo hidrogênio verde no Chile num consórcio entre a Siemens e a indústria automobilística Porsche, para ser utilizada como combustível, em seus modelos, a partir de energia produzida por geradores eólicos. Aliás, um carro já estava sendo abastecido com ele. Do escapamento somente saiu água. Como se vê, nós já estamos atrasados nesse quesito. Quanto a nós, poderemos produzir de vários outros insumos, tais como solar, etanol e cólica ou até da amônia. É por isso que as indústrias químicas já têm projetos para a instalação delas em vários portos, como Recife, Fortaleza e Santos. Vamos em frente que esse país tem jeito. Só faltam um bom planejamento e execução rápida.

FERNANDO MARTINS BRAGA - SANTOS



Santos

Alegria de viver em Santos, apesar do trânsito distraído e o "daltonismo" nos sinaleiros (verde/vermelho), foi constatar na Revista Oficial da Federação Brasileira de Gastroenterologia (vol.27-número 3; 2022) a informação que a nossa cidade é a melhor do Brasil em condições higiênicas, com 100% da população recebendo água tratada e 99,99% com acesso a esgotamento sanitário. Esta constatação nos acalma em relação à transmissão da bactéria *Helicobacter pylori* (*H.pylori*) responsável pela gastrite crônica, úlcera e, mais grave, o câncer de estômago. Tratamento antibacteriano custoso e não isento de efeitos colaterais pela necessidade de associação de antibióticos. Uma de suas formas mais comuns de propagação é a água contaminada. Cidade exemplar no respeito à sua população e aos nossos visitantes. Feliz 2023 com esta notícia alvissareira.

ARISTIDES RODRIGUES JÚNIOR E SIMONE DIAS
ARAÚJO - SANTOS

Excesso de soberba

O Ministério dos Esportes adverte: "Excesso de soberba faz mal à saúde". Isso ficou evidente na conduta dos jogadores brasileiros, que, na Copa do Catar, já estabilizados financeiramente, preocuparam-se apenas com suas aparências e flagrantes da televisão. Futebol que é bom, nada! Quem sabe uma seleção "caseira" teria feito mais bonito...

JOÃO HORÁCIO CARAMÉZ - SANTOS

Brasil 22

De ilusão também se vive. Enquanto alguns leitores exaltam a "ordem na casa" feita pelo ainda presidente em exercício, Jair Bolsonaro, este já prepara sua saída/fuga do país, rumo aos EUA, para passar a virada do ano no condomínio de luxo do "colega" ex-presidente de lá, e afirma que vai ficar no exterior por dois meses para "descansar". Só se for de destruir o país e das maldades que disse e fez nos quatro anos de desgoverno.

RENATÓRIOS - SANTOS



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Para 2023, a esperança renovada do VLT em Samaritá

O prefeito de São Vicente, Kayo Amado (Pode), teve ontem, no Paço Municipal, outra reunião com engenheiros da Prefeitura e da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU). À noite, disse que, “com tudo correndo bem”, o Estado publicará em 2023 a licitação para adaptar a ferrovia paralela à Ponte dos Barreiros ao Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). “E, na sequência, depois de uma liberação da Cetesb (órgão ambiental paulista), a gente vai ter publicada a licitação do trecho pós-ponte”, levando o VLT ao Samaritá, na Área Continental, num trecho de 7,5 quilômetros. Amado prestou as informações por vídeo em rede social. Na prática, um novo prazo para a concorrência, autorizada em junho pelo governador Rodrigo Garcia (PSDB) e que estaria, pelo previsto na época, concluída neste ano. As obras até Samaritá custariam R\$ 505 milhões – R\$ 160 milhões só na ponte. Amado tem tratado do VLT com o vice-governador eleito Felício Ramuth (PSD) e o vê “superinteressado”.

Declinaram

Em Cubatão, a secretária de Educação, Lidiane Goulart Fogaça, e o adjunto, Guilherme Amaral Nogueira, “optaram por declinar do recebimento” do subsídio de R\$ 6 mil a que teriam direito, pelo programa Educador Conectado. A Prefeitura prestou a informação ontem. A Lei 4.234 lhes garantia essa quantia.

Para educação

O projeto foi aprovado na Câmara na sexta-feira e sancionado no mesmo dia pelo prefeito Ademário Oliveira (PSDB). Pela lei, cada um dos 1.460 profissionais de educação da rede municipal receberá o valor, até sábado, para comprar equipamentos de informática e serviços de internet para ações no setor.

Abrangência

Conforme o Município, além da secretária de Educação e do adjunto, fazem jus aos R\$ 6 mil “coordenador, diretor de escola, assistente de direção, orientador educacional, pajens, professores de todos os níveis e demais trabalhadores da Secretaria de Educação”.

Homenagem

Ainda sobre educação, o fundador do PSDB, jornalista e escritor Raul Christiano receberá, às 15 horas de hoje, a maior honraria do Governo Estadual na área: a Ordem do Mérito Medalha MMDC Caetano de Campos. Será no colégio que leva o nome desse médico e educador, no Bairro Consolação, em São Paulo.

Serviços

A medalha se destina a pessoas e instituições por serviços à educação e à história. Christiano foi, por exemplo, assessor do ministro da Educação Paulo Renato Souza (no Governo Fernando Henrique Cardoso), secretário de Cultura de Santos e titular de Educação em Cubatão.

FABRÍCIO COSTA - 14/11/22



Inclusão

O prefeito Rogério Santos (PSDB) sancionou, na segunda-feira, lei baseada em projeto do vereador Fábio Duarte (Pode, foto) que institui, em Santos, o Selo Municipal Academia Inclusiva.

Com deficiência

A distinção será concedida, todos os anos, a estabelecimentos desportivos públicos e privados que promoverem ações em favor de pessoas com deficiência.

Fluxos cruzados

“A rotatória é um recurso de engenharia cujo objetivo é evitar o encontro de fluxos que se cruzam, dispensando também a instalação de semáforos”. Assim descreve o vereador Ademir Pestana (PSDB), de Santos. Mas vê que motoristas têm dúvida: de quem é a preferência quando dois veículos se aproximam? Como solução, sugere campanha educativa pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET).

Sem luzes

A Prefeitura de São Vicente revogou um pregão eletrônico para contratar uma empresa que cuidaria de uma apresentação, mediante projeção de luzes na fachada do Paço Municipal, para comemorar os 491 anos de fundação da Cidade. Alegou “inconsistências” nos termos do serviço a ser prestado.



O decreto presidencial que concede o indulto natalino não pode alcançar os crimes (...) definidos como hediondos”

Augusto Aras, procurador-geral da República, contestando no STF o perdão a PMs condenados pelo massacre do Carandiru, em 1992.

Moradores de conjunto da CDHU cobram consertos

Deterioração e tráfego pesado no entorno afetam estrutura, inclusive, de apartamentos



RÉGIS QUERINO
DA REDAÇÃO

Moradores do Conjunto Habitacional Santos O, no Jardim São Manoel, em Santos, estão passando por maus bocados neste final de ano. Eles reclamam da deterioração dos imóveis, que apresentam problemas como rachaduras, infiltrações e pisos quebrados.

Na segunda-feira, parte do teto do banheiro de um dos apartamentos desabou, deixando os ocupantes apreensivos. Os prédios também chegam a balançar, de acordo com os moradores, em razão do tráfego intenso de caminhões, pois o conjunto fica às margens da Via Anchieta.

“O chão do nosso apartamento está todo estourado, é como pisar em ovos. Hoje (ontem), o teto do banheiro caiu. E se tivesse alguém dentro do banheiro? Prédio com estrutura não balançaria, mas o nosso chega a tremer. Moro no quarto andar e fico com medo de desabamento”, reclama a merendeira Eloice Sousa Pimentel, de 41 anos, que mora há dois anos no imóvel, ao lado do marido e do filho de 14 anos.

Segundo Eloice, apesar das reclamações feitas à Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), do Governo Estadual, as demandas nunca são atendidas. “A gente paga em dia, tudo certinho, alguém tem que tomar providências”, cobra a merendeira, moradora do Bloco G. Ela garantiu que os problemas são recorrentes e acontecem em vários apartamentos dos oito blocos do conjunto.



FOTOS ALEXSANDER FERREZ

Rachaduras, infiltrações e pisos quebrados incomodam mutuários, que dizem reclamar e não ter retorno



Eloice: “A gente paga em dia. Alguém tem que tomar providências”

DESCASO

Síndica do conjunto, a designer de sobancelhas Edna Marques da Silva, de 39 anos, mora há três anos no local. Segundo ela, os problemas são recorrentes desde que os primeiros moradores mudaram para o conjunto, em 2019.

“Eu me mudei em agosto de 2019 e já tinha problemas, porque eles maquiaram tudo. Há desgaste nos telhados, e a maioria dos apartamentos dos terceiro e quarto andares têm rachaduras e pisos quebrados, acredito que por causa da trepidação e do serviço de má qualidade”, conta.



Edna, síndica: “É porta na cara”

Edna diz ter comprovantes de reclamações de moradores na Ouvidoria da

CDHU, mas que a companhia nunca tomou providências para resolver os problemas. “Várias pessoas já acionaram advogado particular e estão em processo de perícia do imóvel, porque, com a CDHU, atestamos que não resolve nada: é porta na cara.”

De acordo com a síndica, o conjunto tem oito blocos com prédios de quatro andares e cinco apartamentos por pavimento. Atualmente, 151 apartamentos estão ocupados, e 14, vazios. Em três blocos, também há apartamentos térreos para atender famílias que têm pessoas com deficiência.

Edna reclamou de distorções nas parcelas do financiamento. Enquanto ela paga quase R\$ 300,00 de prestação, a irmã, Edivânia Marques, que mora em outro apartamento com as mesmas características (três quartos), paga R\$ 1.520,00. “Há três anos, ela entrou pagando pouco mais de R\$ 600,00, e hoje é mais do que o dobro. O financiamento é de 30 anos, e as prestações, crescentes. Em quanto vai ficar isso?”

Companhia realiza vistoria técnica

Em nota, “a CDHU informou que a moradora do apartamento citado entrou em contato direto com a Companhia e que uma vistoria técnica foi programada para esta terça-feira (ontem), para verificar a infiltração no banheiro da unidade e o motivo dos danos no teto. Com referência ao piso, a CDHU já havia contactado a construtora responsável pela obra”.

Segundo a CDHU, “o Conjunto Habitacional Santos O foi entregue entre 2018 e 2019, e todas as reclamações dos moradores foram devidamente encaminhadas para a construtora, responsável legal, e procedeu ao acompanhamento, no sentido de buscar uma solução para estas demandas”.

A CDHU declarou que, “diante da constatação de não atendimento de algumas solicitações, abriu pro-



Na segunda-feira, parte do teto do banheiro de um apartamento caiu

cesso administrativo e notificou a empresa extrajudicialmente”. A companhia “realiza levantamento de todos os reparos necessários” e, “após sua conclusão, será aberto o processo de contratação de

outra empresa para executar os serviços”.

Sobre a reclamação da movimentação dos prédios devido ao tráfego intenso na marginal da Via Anchieta, “a CDHU contratou consultor

especializado e realizou ensaios através do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), e está monitoramento e diagnosticando a situação”. A companhia afirmou que “não há riscos estruturais nos prédios”.

DIFERENÇA NAS PARCELAS

Quanto à diferença no valor das parcelas do financiamento, apontada pela síndica, a CDHU afirmou que “segue a política habitacional do Estado de São Paulo, que limita o valor das parcelas em 20% da renda familiar do mutuário, para não comprometer as finanças da família, uma vez que é um programa de caráter social”.

A diferença na declaração de renda entre duas famílias pode ocasionar variação no valor das parcelas, segundo a Companhia. (RQ)

CONTRA PONTO

Por Carlos Rafton e colaboradores



DIVULGAÇÃO

Uma boa causa? Os deputados estaduais da Baixada Santista eleitos esta ano – Tenente Coimbra e Paulo Mansur (PL), Caio França (PSB), Solange Freitas (União Brasil) e Paulo Corrêa (PSD) - terão uma boa causa em 2023: cobrar uma solução rápida em relação à frágil travessia entre Guarujá e Bertloga que, conforme já revelado pelo Departamento Hidroviário (DH), continuará usando rebocadores na temporada.

Pajem. A Comissão Especial de Vereadores (CEV) de Cubatão que trata da regularização do cargo de pajem no serviço público já ouviu o ex-Integrante do Conselho Municipal de Educação (CME), Fábio Gonçalves Ferreira, professor do ensino fundamental I, que participou da Comissão de Elaboração do Plano de Carreira. O encontro foi conduzido pelo presidente da CEV, Guilherme do Salão (PROS), e contou com a participação do vereador Sérgio Calçados (PSB) e a representante dos Professores de Desenvolvimento Inicial (PDIs), Elza Dias.

Tópicos. Um dos tópicos da reunião previa que somente seriam admitidos professores habilitados em nível superior, o que extinguiria, segundo o ex-integrante do CME, com a figura dos “professores leigos”, ou seja, aqueles que não possuíam formação pedagógica, mas lecionavam no ensino fundamental e médio em virtude de comprovado conhecimento técnico-especializado.

Monstro. O professor recorda que na época da elaboração do edital para seleção de professores de desenvolvimento inicial chamou a atenção para a criação de uma espécie de “monstro”, isto é, a criação de uma subcategoria na educação básica, que não estava prevista no ordenamento jurídico.

Não reconhece. Disse que não reconhecer a atividade desenvolvida nas creches como pedagógica é um absurdo, uma vez que o desenvolvimento cognitivo começa já nos primeiros anos de vida. Também criticou o fato de que as pajens não são consideradas função de ensino para efeito remuneratório, mas para repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), esses profissionais são contabilizados como tal atividade pedagógica.

Complexa. Guilherme do Salão disse que a situação das pajens é complexa por envolver uma série de desdobramentos jurídicos. Ele defendeu a criação de uma lei específica para a categoria que não busque necessariamente equiparar a função a dos professores do ensino fundamental I mas que valorize esses profissionais de desenvolvimento inicial



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Povo anda muito exaltado

Edalmo Junlor, sobre: Espírito natalino? Briga quase termina em socos na Trabuçá, em Santos



Os idosos que eram pra dar exemplos ..só fazem tudo ao contrário

Lairce, sobre: Espírito natalino? Briga quase termina em socos na Trabuçá, em Santos



Cadê o povo mais tolerante pós pandemia ?!

Chuchu & Charlotte, sobre: Espírito natalino? Briga quase termina em socos na Trabuçá, em Santos

SANTOS. Quiosqueiros estão inconformados com a decisão da Prefeitura durante a virada do ano, justamente quando mais se fatura

Quiosques terão que fechar às 19 h

» Por determinação do Departamento de Fiscalização Empresarial e Comércio Viário, da Secretaria de Finanças de Santos, os quiosques da orla santista terão que encerrar as atividades às 19 horas do próximo sábado (31), véspera de ano novo, podendo retornar somente às seis horas do dia primeiro de janeiro de 2023.

Caso os permissionários resolvam desobedecer a determinação, sofrerão multa, apreensão do material comercializado e até ter suas licenças suspensas. O comunicado alerta ainda que é expressamente proibida a venda de bebidas em garrafas de vidro, ficando o infrator sujeito às sanções legais.

REUNIÃO.

Hoje, às 15 horas, junto com o vereador Fabrício Cardoso (Podemos), uma comissão de quiosqueiros se reúne com o prefeito Rogério Santos (PSDB). Os permissionários disseram ontem à reportagem que podem ingressar com uma medida liminar, visando uma decisão imediata da Justiça que impeça a inicia-

tiva municipal. Eles não querem se identificar com medo de represálias.

"Nunca na história um prefeito proibiu. Cidades turísticas contam com o Réveillon para alavancar o comércio e gerar receita. Soubemos que a PM só fez uma sugestão à Prefeitura. Não foi uma exigência. Estamos indignados do fechamento dos quiosques na virada do ano. Nunca ocorreu nada em termos de violência. A única vez que houve conflito foi por conta da falta de habilidade da Guarda Municipal que usou gás de pimenta desnecessariamente e causou correria", disse um dos quiosqueiros.

DOIS PESOS.

Os permissionários denunciavam certa incoerência. "Estamos sabendo que as barracas dos clubes que ficam na areia serão liberadas. Não vendem bebidas em garrafas nessas barracas? São dois pesos e duas medidas?", questiona outro permissionário.

Um terceiro alerta: "justamente aquele (PM) que tem o dever legal de garantir a segurança de quem trabalha e visi-



RODRIGO MONTALVA/ARQUIVO DIÁRIO DO LITORAL

Quiosques da orla santistas terão que encerrar as atividades às 19 horas do próximo sábado (31)

ta nossa cidade é justamente é quem impede os trabalhadores dos quiosques de trabalhar. Mais de um milhão

de turistas que vêm prestigiar nossa queima de fogos já contam com a estrutura dos quiosques. Sem contar

que todos os quiosques fechados, ao contrário do que dizem as autoridades, facilitam as ações de pessoas mal in-

tencionadas, pois ficarão sem iluminação e completamente expostos a ação de vândalos e marginais".

Outro completa: "muitos permissionários já se programaram com contratações de pessoal e custos de estoque. Já foram dois anos sem que os quiosques é compreensível, mas impedir de trabalhar alegando falta de segurança, além de ser um absurdo, atesta a incompetência do poder público de garantir o mínimo que lhe compete".

PREFEITURA.

Procurada, a Prefeitura informa que segurança pública é responsabilidade da Polícia Militar, que determinou várias medidas, entre elas a suspensão das atividades comerciais e a venda de bebidas na orla da praia, em determinado período na noite de Réveillon.

A restrição já foi tomada em anos anteriores e visa garantir a segurança de milhares de pessoas que ocuparão a orla durante a festa. Todas as regras serão detalhadas em publicação no Diário Oficial do Município. (Carlos Rattón)



Agendamento de caminhões no Porto de Santos muda dia 1º

» Conforme anunciado em setembro pela Santos Port Authority (SPA), o período de chegada de caminhões destinados ao Porto de Santos transportando contêineres e carga solta será reduzido a partir de 1º de janeiro. A tolerância passa a ser de três horas após a janela de agendamento (uma mais três = quatro horas). A regra para os caminhões graneleiros não muda.

Esta alteração é a segunda fase prevista na Norma da Autoridade Portuária (NAP) que entrou em vigor no dia 1º de outubro. Até então, os terminais do Porto marcavam um horário no agendamento com a SPA e tinham limite de até cinco horas para receber veículos. A partir de 1º de outubro até dia 31 de dezembro, este limite caiu para quatro horas. A partir do dia 1º de janeiro até dia 1º de abril, será de três e, após este

Esta alteração é a segunda fase prevista na Norma da Autoridade Portuária (NAP) que entrou em vigor no dia 1º de outubro

prazo, será de duas horas além do horário estipulado.

A alteração no agendamento visa reduzir a permanência desse tipo de veículo nas cercanias do Porto e disponibilizar mais janelas de agendamento para os caminhoneiros.

Para os caminhões de graneis vegetais sólidos não há alteração, pois as cargas chegam de distâncias que exigem dias de viagem. O ajuste do período agendado é feito com a

parada obrigatória em pátios reguladores fora do Porto, para evitar que os transportadores formem filas nas rodovias ou mesmo nas avenidas de acesso ao complexo portuário. Os caminhões ficam estacionados aguardando a chamada aos terminais. A janela para estas cargas continua sendo de seis horas.

O agendamento da chegada de cargas por via rodoviária foi implantado pela SPA em 2014, buscando solução para os congestionamentos que se formavam nas rodovias de acesso e entorno do Porto, especialmente na chegada da safra.

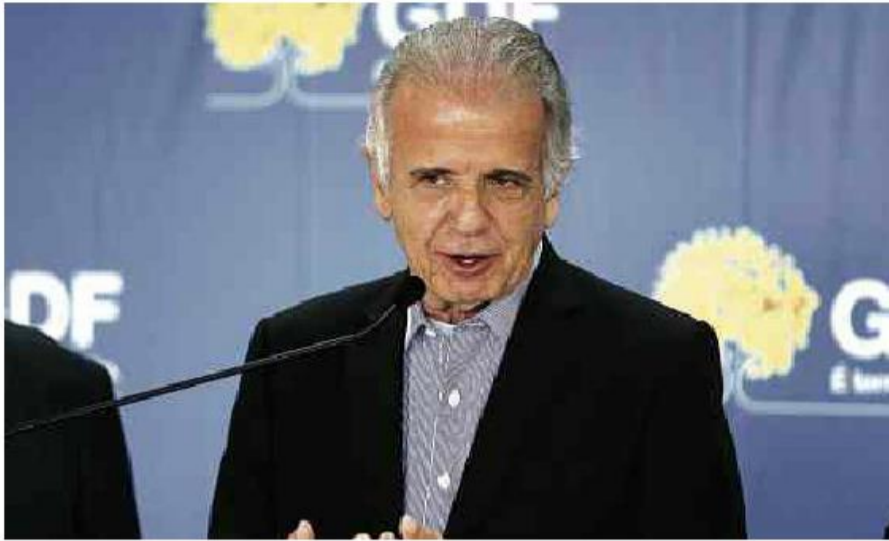
Para dúvidas e orientações, os usuários podem entrar em contato com o setor de Sistemas Logísticos da SPA, pelo telefone (13) 3202-6565, ramal 2731, ou email portolog@brssz.com. (DL)



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



O ministro da Defesa do governo Lula, José Mucio, fala a jornalistas após reunião com o governador do DF, Ibaneis Rocha Pedro Ladeira/Folhapress

Forças Armadas

A missão do [José] Múcio será extirpar os que ainda tem devaneios autoritários, imbuindo-os da sua missão constitucional, subordinada sempre ao poder civil como força de Estado, não de governos. ("Múcio acerta troca no Exército e na Marinha antes da posse de Lula", Política, 26/12)
José Padilha Siqueira Neto (São Paulo, SP)

As Forças Armadas não são apenas alguns que estão no comando agora, esses já estão ficando para trás. São uma instituição importante para o país e se chamam armadas justamente para defender a população brasileira. Arroubos contra a democracia nunca foram bons para o Brasil.
Ricardo Lobo (Terezópolis de Goiás, GO)

Eu errei

Demétrio Magnoli errou quando apoiou o impeachment, e continua errando quando diz que o mesmo, apesar de erro político, foi legal. Foi ilegalidade explícita. Mas é preciso tapar o sol com a peneira para continuar defendendo a direita. Só faltou pedir a volta do Aécio [Neves]. ("Errei sobre o impeachment", Opinião, 26/12)
Athos Rocha Trindade (Juiz de Fora, MG)

Enquanto tantos demonstram tantas certezas, pretéritas e futuras, nada como reflexão e análise para assumir erros de avaliação no curso da história. O tempo sempre esclarece e revela os fatos manipulados e ocultados geralmente pelos falsos moralistas. Parabéns Demétrio, em tempo de tanta vigarice intelectual, bem-vinda uma demonstração de hombridade.
Alexandre Arantes (São Paulo, SP)

Muitas cidades, como Jundiá, têm uma vigilância sanitária que proíbe as bisnagas, exigindo os sachês em nome da higiene. O quilão sobreviveu, mas espero ansiosamente o falecimento dos sachês. ("Eu viajei na maionese ao prever a extinção do restaurante por quilo")
Cláudio da Cunha (Jundiá, SP)

STF

O Supremo Tribunal Federal é hoje o guardião da democracia. Melhorou muito. Age com maior rapidez e assertividade. Se não fosse o STF, a boiada já teria passado há muito tempo. ("Datafolha: STF melhora imagem e é mais bem avaliado entre os críticos de Bolsonaro", Política, 27/12)
Mario Donizeti Pelissario (Atibaia, SP)

Mentira! O STF é uma vergonha nacional.
Ricardo Villas (São Paulo, SP)

CACs na PF

Medida acertadíssima, espero que se concretize. Os erros contínuos do Exército restam comprovados. Ou, no mínimo, foram negligentes, ou prevaricaram. A contaminação da caserna com a seita do bolsonarismo retira a confiança para tratar de um assunto cada vez mais grave. ("Equipe de Lula propõe tirar do Exército responsabilidade por CACs e passar para a PF", Política, 26/12)
Francisco Bezerra de Menezes (Fortaleza, CE)

Exceto quem mora em sítios e fazendas, para que ter armas? Todo o apoio ao desarmamento.

Ivan Bastos (Nova Friburgo, RJ)

O cidadão de bem desarmado, a bandidagem armada roubando cidadania de bem.

Michel Henrique (São Caetano do Sul, SP)

Organizações Sociais da Saúde

A Folha erra ao afirmar que falta avaliação ou transparência nos serviços prestados pelas Organizações Sociais de Saúde. SP foi pioneiro e é referência para outros estados, justamente pela qualidade, transparência e boa gestão, com menos burocracia e mais serviços para a população. Todos os contratos e relatórios de execução são públicos e passam por uma Comissão de Avaliação. Neste ano, com o Mutirão de Cirurgias, foi reduzida 81,3% da fila dos 538 mil procedimentos reprimidos durante a pandemia de Covid-19. ("Sob PSDB, gestão da saúde em SP fica mais privada e cai oferta de leitos do SUS", Cotidiano, 25/12)
Jean Gorinchteyn secretário da Saúde do Estado de São Paulo

Resposta da jornalista Cláudia Collucci: A avaliação de que falta transparência nos serviços prestados pelas OSS é de estudiosos do tema e consta em relatórios do TCE (Tribunal de Contas do Estado).

Educação

A reportagem omite dados relevantes que demonstram o avanço da educação paulista. A rede estadual está entre as 3 melhores do país, segundo o Ideb; é a 1ª nos anos finais. A carga horária aumentou de 3 ou 4 horas para 5, 7 ou 9 horas diárias. Também acabou com as turmas noturnas de Anos Finais. SP apresenta o maior percentual de crianças de 6 a 14 anos matriculadas no ensino fundamental, quase 100%. E tem a maior média de anos de estudo (12,4) do país. ("SP ainda tem baixos resultados educacionais após 28 anos de PSDB", Cotidiano, 26/12)
Vinicius Traldi assessor de imprensa da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

Boas-festas

A Folha agradece e retribui os votos de boas-festas recebidos de **Arangelo Sforcin Filho, Diomara Dias, Paulo Nassar** (presidente da Aberje) e **Hamilton dos Santos** (diretor-executivo da Aberje)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MUNDO (27.DEZ, PÁG. A14, E 27.NOV, PÁG. A14) Diferentemente do afirmado no raio-X que acompanhou os textos "China faz maior incursão aérea contra Taiwan" e "Taiwan encara invasão da China com ceticismo e se fia na indústria de chips", o território de Taiwan foi fundado formalmente em 1912, não em 1949, quando se tornou destino dos derrotados na guerra civil da Revolução Chinesa.

MERCADO (27.DEZ, PÁG.A17) Marina Silva é da Rede-SP e não da Rede-AP, conforme apontado na reportagem "Simone Tebet negocia Planejamento turbinado, mas Hadad resiste".



política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Caixeiro-viajante

Geraldo Alckmin (PSB) conversou nesta segunda-feira (26) com o futuro ministro Fernando Haddad (PT), e ambos acertaram que a Camex (Câmara de Comércio Exterior) migrará da Fazenda para o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, a ser recriado e chefiado pelo vice-presidente eleito. Com a mudança, Alckmin encorpa a pasta e ganha mais força para atender ao pedido de Lula para ser um “mascate”, abrindo novos mercados para o país no exterior.

ON-LINE O futuro vice-presidente pretende cumprir grande parte do papel como ministro de forma virtual, para reduzir deslocamentos ao exterior. Ele terá de coordenar as saídas do país com as de Lula (PT), que pretende manter extensa agenda internacional.

GRANDE FAMÍLIA Filho do senador Jader Barbalho (MDB) e irmão do governador do Pará Helder Barbalho (MDB), Jader Filho deverá ser o ministro das Cidades de Lula. Ele é empresário e presidente do diretório paraense do MDB.

CREDENCIAIS A bancada paraense elegeu 9 dos 42 deputados federais do MDB, tornando-se a maior da legenda na Câmara. Com isso, ganhou preferência na escolha de nome do partido para o ministério.

TIME O futuro advogado-geral da União, Jorge Messias, escolheu o procurador do Banco Central Flávio José Roman para seu adjunto. Ele desempenhará também a função de ministro substituto da AGU (Advocacia-Geral da União).

SELO As escolhas de Messias, que é procurador da Fazenda, e de Roman foram elogiadas pelo presidente da Febraban, Isaac Sidney. “Elas revelam que a atuação da AGU estará alinhada à ordem e à liberdade econômica, bem como à segurança jurídica dos investimentos, o que é fundamental para um crescimento sustentável”, disse ao PAINEL.

STATUS QUO Futuro ministro do Trabalho, Luiz Marinho (PT) fez reunião com representantes de nove centrais sindicais nesta terça (27). Elas pediram a revisão da flexibilização de normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho promovida pelo atual governo. Segundo os presentes, ele mostrou predisposição em acatar e se comprometeu a colocar equipes para estudar o tema.

VERMELHO A nomeação de Luciana Santos para o Ministério da Ciência e Tecnologia vai obrigá-la a deixar o cargo de presidente do PCdoB. Ela pode se licenciar ou renunciar. Na primeira hipótese, a tendência é que assuma um dos vice-presidentes de forma provisória. Há pressão interna, no entanto, para que a troca seja definitiva. Nesse caso, o favorito é o secretário do Trabalho da Bahia, Davidson Magalhães.

LAMA A homologação do acordo pela tragédia de Mariana, que deixou 19 mortos em 2015, ficará para o governo Lula. Vítimas e familiares dos mortos no rompimento da barragem da Vale pediram ao gabinete de transição para adiar o desfecho do processo, alegando que não foram ouvidas.

LODO Um dos impasses diz respeito às indenizações ao SUS pelos problemas de saúde causados aos atingidos. Outras questões são a forma de remoção do detrito despejado no rio Doce e o prazo para liberação da pesca na região.

FUNCIONÁRIO DO MÊS Ao contrário da apatia demonstrada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), seu ex-candidato a vice, general Walter Braga Netto, já se dedica intensamente ao novo “emprego” como dirigente nacional do PL.

ROUPA NOVA Ele tem despachado em sua sala na sede do partido, em Brasília, e teve participação ativa na reformulação do estatuto da legenda. A ambição do PL, com o novo documento, é se tornar uma sigla claramente de direita, conservadora nos costumes e liberal na economia.

PÉ DO OUVIDO Autor do projeto que reduz a alíquota de imposto sobre heranças em SP de 4% para 1%, o deputado estadual Fred D’Avila (PL) diz que vai procurar Tarcísio de Freitas (Republicanos) para tentar convencê-lo a não votar a matéria. Como mostrou o PAINEL, o futuro governador deve barrar a mudança, com impacto de R\$ 4 bilhões.

CALCULADORA O parlamentar, aliado de Tarcísio, diz que a estimativa de perda é um equívoco. “É preciso levar em consideração também quanto o estado ganha com a redução de alíquota. Empresas, family offices, holdings de outros estados mudariam para cá e outras deixariam de sair.”

SUPERPODERES A resolução do STF que estipula prazo de 90 dias para pedidos de vista fortalece os presidentes da corte, avaliam magistrados. Ao destravar automaticamente processos, a nova norma devolve ao presidente, inclusive os das turmas, a prerrogativa de determinar quando pautar as ações no plenário. A nova norma foi inspirada em uma semelhante adotada pelo STJ há cinco anos.